

NEWSLETTER

11.ª EDIÇÃO 2026

LIFE
IP AZORES NATURA

DOCUMENTÁRIO SOBRE O LIFE IP AZORES NATURA IRÁ REVELAR NOVE ANOS DE CONSERVAÇÃO NOS AÇORES

NOVOS NINHOS ARTIFICIAIS REFORÇAM CONSERVAÇÃO DE AVES MARINHAS NOS AÇORES

REQUALIFICAÇÃO DO TRILHO DO PICO DA VARA ALIA TURISMO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

JÁ CONHECE O NOSSO PROJETO?

Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores
LIFE17 IPE/PT/000010

O LIFE IP AZORES NATURA, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, está presente em várias plataformas de comunicação. Visite o nosso *website* e redes sociais, e descubra mais sobre as nossas ações, atividades e eventos!

LIFE IP AZORES NATURA @LIFEIPAZORESNATURA lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt
www.lifeazoresnatura.eu (+351) 296 206 700





DOCUMENTÁRIO SOBRE O LIFE IP AZORES NATURA IRÁ REVELAR NOVE ANOS DE CONSERVAÇÃO NOS AÇORES

Ao longo do primeiro semestre de 2026, o fotojornalista e documentarista açoriano Pepe Brix percorreu as nove ilhas dos Açores para acompanhar e registar algumas das principais intervenções desenvolvidas no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA. O trabalho dará origem a um documentário que pretende retratar os resultados alcançados na conservação da biodiversidade ao longo dos últimos anos.

As filmagens abrangeram diversas áreas de atuação do projeto, incluindo ações de recuperação de habitats, controlo de espécies exóticas invasoras, restauro ecológico, conservação de espécies ameaçadas e valorização de ecossistemas de elevado interesse para a conservação.

O documentário contará ainda com o contributo do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, destacando a importância do LIFE IP AZORES NATURA e o caminho percorrido ao longo dos últimos anos na conservação da natureza e da biodiversidade do arquipélago.

O objetivo é documentar o impacto das intervenções realizadas e dar a conhecer o trabalho desenvolvido no terreno e no mar pelas várias entidades parceiras.

Mais do que registar ações de conservação, este documentário procurará contar a história de um dos maiores projetos de conservação da natureza alguma vez implementados nos Açores, destacando o contributo das equipas técnicas, operacionais, investigadores, gestores de áreas protegidas, proprietários e voluntários que, nos últimos anos, têm contribuído para a proteção do património natural da Região.

A futura produção constituirá também uma importante ferramenta de sensibilização e divulgação, aproximando o público dos desafios e sucessos da conservação da natureza nos Açores e evidenciando os benefícios das ações promovidas pelo LIFE IP AZORES NATURA para a biodiversidade e para as comunidades locais.









LIFE IP AZORES NATURA CELEBRA O DIA DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA COM A PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

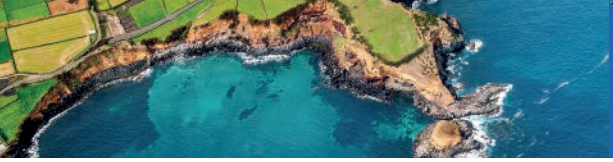
O Dia Mundial da Conservação da Natureza, assinalado a 28 de julho, foi celebrado pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA através de um conjunto de ações de voluntariado que reforçaram o compromisso da comunidade com a proteção da biodiversidade dos Açores.

As iniciativas decorreram nas ilhas de São Miguel e Graciosa, reunindo cidadãos, técnicos, entidades públicas e representantes de várias instituições numa intervenção prática dedicada ao controlo de espécies exóticas invasoras, uma das principais ameaças aos habitats e espécies nativas do Arquipélago.

Em São Miguel, a ação teve lugar na Lagoa do Fogo e contou com a participação de 45 voluntários, incluindo o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, os Diretores dos Parques Naturais de Ilha, do Serviço de Ambiente e Ação Climática de São Miguel e do Centro de Apoio Social e Acolhimento (CASA). Os participantes colaboraram na remoção de espécies exóticas invasoras, contribuindo diretamente para a recuperação de habitats naturais e para a preservação dos valores ecológicos de uma das áreas mais emblemáticas da ilha.

Na Graciosa, a intervenção decorreu no Ilhéu da Praia, uma área de elevado valor para a conservação da natureza nos Açores. A atividade centrou-se na remoção de espinafre (*Tetragonia tetragonoides*), uma espécie invasora que constitui uma ameaça para os ecossistemas locais. A ação reuniu membros do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha Graciosa e representantes de diversas entidades, num esforço conjunto para melhorar o estado de conservação deste importante habitat insular.







MAIS CASOS DE SUCESSO DE ALERTA PRECOCE E RESPOSTA RÁPIDA NOS AÇORES

A deteção precoce e a rápida intervenção continuam a revelar-se ferramentas fundamentais no combate às espécies exóticas invasoras nos Açores. Durante o primeiro semestre de 2026, foram registados dois novos casos de sucesso no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, demonstrando a eficácia dos mecanismos de vigilância implementados e a importância do envolvimento dos cidadãos.

Na ilha Graciosa, foi detetada a presença da espécie exótica *Phytolacca heterotepala* em quatro locais da freguesia de São Mateus. Após a confirmação da sua identificação, a equipa local procedeu à remoção imediata de todos os exemplares encontrados, reduzindo o risco de dispersão e do estabelecimento de novas populações.

Já na ilha do Corvo, uma observação da espécie invasora salsa-da-praia (*Ipomoea pes-caprae*), efetuada através da plataforma iNaturalist/BioDiversity4All, permitiu desencadear uma intervenção rápida que levou à remoção integral dos indivíduos detetados, impedindo o seu estabelecimento na ilha.

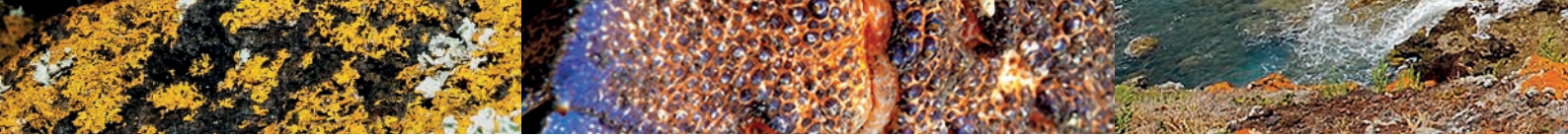
Estes exemplos demonstram como a ciência cidadã pode desempenhar um papel decisivo na conservação da biodiversidade. A plataforma iNaturalist constitui uma ferramenta de grande valor para a deteção precoce de novas ocorrências de espécies invasoras, permitindo que qualquer cidadão contribua para a monitorização da natureza através do registo de observações.

Com o objetivo de promover a utilização desta ferramenta e sensibilizar a população para a problemática das espécies invasoras, o LIFE IP AZORES NATURA inclui na sua Oferta Educativa atividades como os BioBlitz, nas quais os participantes aprendem a utilizar a aplicação iNaturalist e a contribuir ativamente para projetos de ciência cidadã e para a conservação da biodiversidade dos Açores.

A experiência demonstra que uma observação registada no momento certo pode fazer toda a diferença na proteção dos ecossistemas açorianos.







NOVOS NINHOS ARTIFICIAIS REFORÇAM CONSERVAÇÃO DE AVES MARINHAS NOS AÇORES

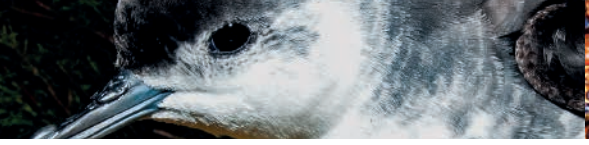
Desde 2025, foram instalados novos ninhos artificiais com um desenho inovador e uma maior capacidade de isolamento térmico, procurando responder aos desafios identificados, nos últimos anos, relativamente à reprodução e sobrevivência de crias de painho de Monteiro (*Hydrobates monteiroi*).

A intervenção surgiu na sequência da degradação progressiva dos antigos ninhos de barro e na sequência dos resultados preocupantes registados em 2024, quando apenas quatro crias de painho de Monteiro (*Hydrobates monteiroi*) conseguiram voar a partir de 49 ovos monitorizados. Estes resultados, associados às temperaturas excecionalmente elevadas verificadas durante o verão, evidenciaram a necessidade de melhorar as condições térmicas dos locais de nidificação.

O novo modelo adotado resulta da adaptação de uma solução desenvolvida no México e foi selecionado após um processo de consulta que envolveu técnicos da Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM), investigadores do OKEANOS, da SPEA Açores, bem como as equipas do Serviço de Ambiente e Ação Climática (SAAC) da Graciosa.

Os ninhos foram construídos pela equipa do SAAC Graciosa com uma combinação de cimento e materiais isolantes, nomeadamente aparas de madeira, oferecendo maior resistência, durabilidade e proteção contra condições meteorológicas adversas. Desta forma, espera-se que estes novos ninhos contribuam para melhorar o microclima no interior das cavidades de reprodução, reduzindo o *stress* térmico dos adultos e das crias e aumentando o sucesso reprodutor da espécie. Paralelamente, será mantida a monitorização da ocupação dos ninhos e dos resultados reprodutores, permitindo avaliar a eficácia da intervenção e introduzir eventuais melhorias futuras.







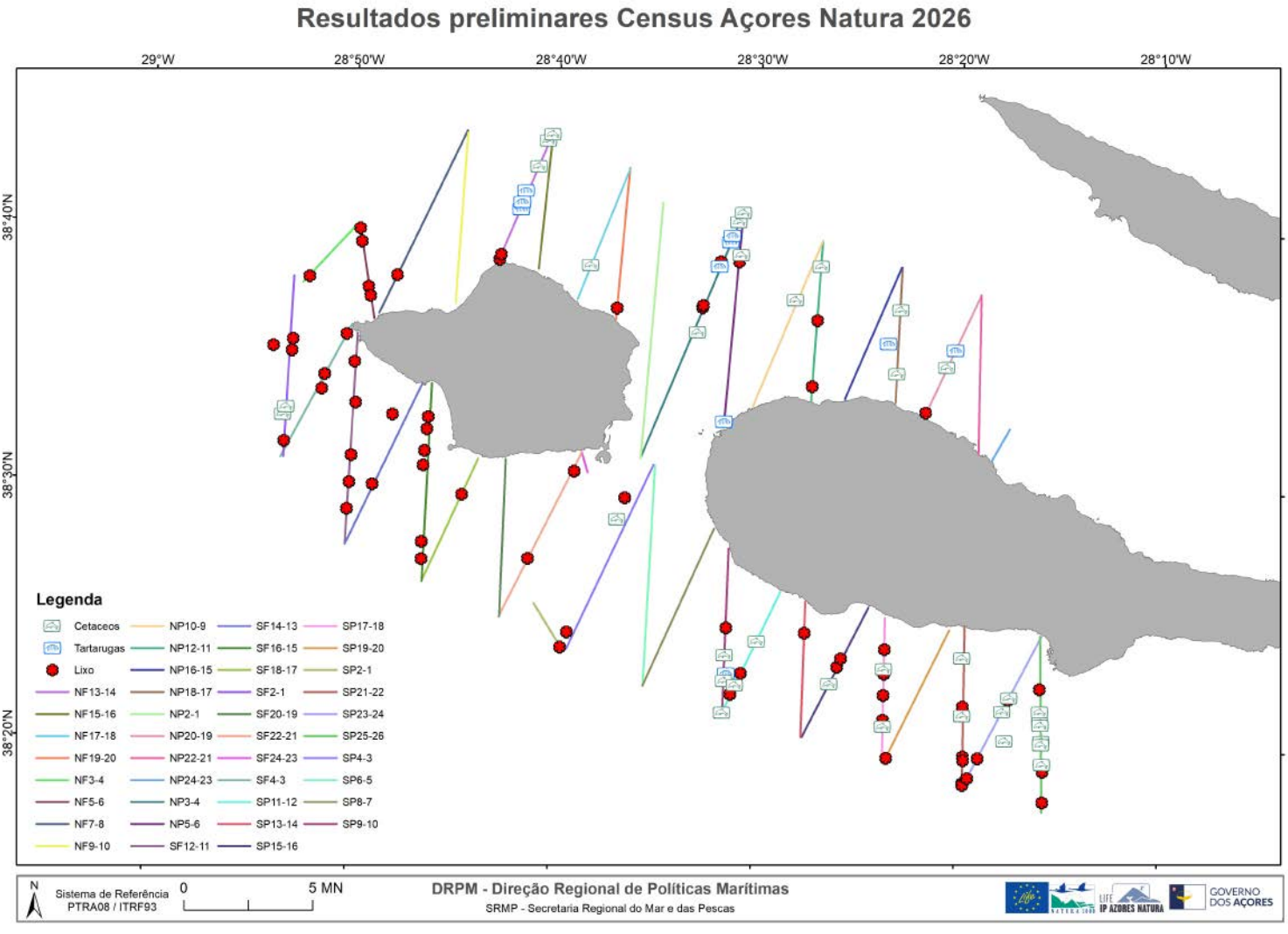
CENSUS AÇORES NATURA 2026: DRPM RECOLHE DADOS SOBRE FAUNA E LIXO MARINHO

A Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM) realizou o Census Açores Natura 2026, uma iniciativa dedicada à recolha de dados sobre megafauna marinha e lixo marinho flutuante. No total, 14 funcionários desta Direção Regional, bem como um elemento da Direção Regional das Pescas integraram a equipa de campo depois de devidamente capacitados.

A campanha resultou em mais de 600 milhas náuticas percorridas e 53 horas de observação no mar. Os resultados, apresentados no mapa abaixo, revelam a riqueza da megafauna marinha dos Açores.

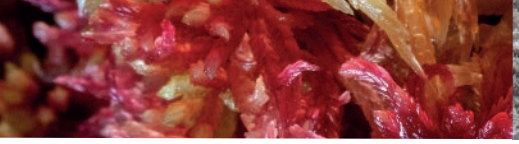
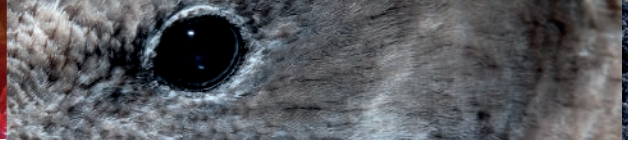
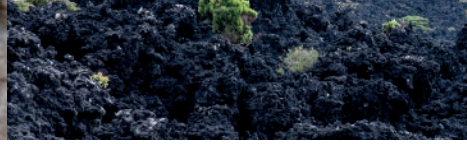
A tartaruga-comum (*Caretta caretta*) foi a espécie mais observada, representando 23 % dos registos. Entre os cetáceos, os golfinhos corresponderam à maior parte das observações, com 25 % de indivíduos não identificados, 14 % de golfinhos-comuns e 7 % para cada uma das seguintes espécies: roaz, grampo e golfinho-pintado. Foram ainda registados cachalotes (12 %) e baleias-piloto (5 %).

Relativamente ao lixo marinho flutuante, os plásticos continuam a dominar de forma expressiva, representando 97 % dos registos efetuados, entre os quais se destacam os fragmentos de esferovite (6 %). Entre os restantes resíduos observados destacam-se a madeira transformada (2 %) e o papel (1 %). Estes resultados reforçam a necessidade de combater o problema do lixo marinho e evidenciam a importância do trabalho desenvolvido pela DRPM no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA.







REQUALIFICAÇÃO DO TRILHO DO PICO DA VARA ALIA TURISMO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Conservação da Natureza, a SPEA Açores, com a presença do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, apresentou os resultados da requalificação do Trilho do Pico da Vara, com destaque para os 3,5 km intervencionados no troço Graminhais – Pico da Vara, no âmbito da ação C14.2 do projeto LIFE IP AZORES NATURA.

A intervenção teve como objetivo promover uma utilização mais sustentável deste percurso, conciliando a crescente procura turística com a proteção dos habitats e das espécies da Zona de Proteção Especial Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, integrada na Rede Natura 2000. Nos últimos anos, o número de visitantes aumentou significativamente, originando problemas de erosão, degradação da vegetação e pressão sobre as características naturais da área.

Os trabalhos incluíram a construção de mais de 400 metros de passadiços em zonas sensíveis, a requalificação do trilho e dos sistemas de drenagem, a recuperação ecológica através da remoção de espécies invasoras e plantação de espécies nativas e endémicas, bem como o reforço da sinalização e da monitorização da utilização do percurso.

Durante a visita, foram também apresentados os diferentes materiais e soluções técnicas aplicados, atualmente em avaliação para determinar a sua durabilidade nas condições climatéricas da Região e o seu potencial de replicação noutros trilhos dos Açores.

Esta ação assinala a conclusão da requalificação do troço: Graminhais – Pico da Vara e integra um esforço mais amplo que permitiu intervencionar um total de 6,35 km de trilhos, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para uma gestão mais sustentável das áreas protegidas dos Açores.









V ATLAS DO PRIOLO: CIÊNCIA, VOLUNTARIADO E CONSERVAÇÃO

Entre 22 e 26 de junho, a SPEA realizou a 5.ª edição do Atlas do Priolo, uma iniciativa que visa atualizar a estimativa populacional, acompanhar a tendência da população e melhorar o conhecimento sobre a distribuição do priolo (*Pyrrhula murina*), uma espécie endémica e exclusiva da ilha de São Miguel.

Esta edição reuniu cerca de 70 voluntários de nove países, que participaram em ações de formação e monitorização de campo para realizar a contagem simultânea da população mundial de priolos. Em paralelo, foram instalados 50 gravadores acústicos AudioMoth, contribuindo para um estudo que explora novas abordagens de monitorização através da bioacústica e da Inteligência Artificial.

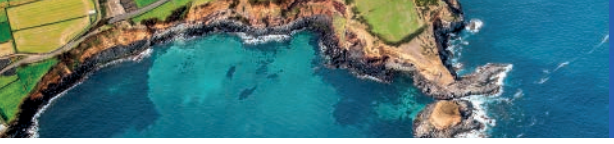
Mais do que um exercício científico, o Atlas do Priolo promoveu a partilha de conhecimentos, o envolvimento da comunidade e a criação de novas amizades, proporcionando aos participantes uma experiência única em contacto com a Laurissilva açoriana.

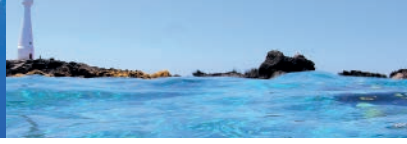
A conservação do priolo constitui uma das ações emblemáticas do projeto LIFE IP AZORES NATURA (Ação C5), que tem contribuído para a recuperação desta espécie através da restauração e gestão do seu habitat natural. Atualmente, o priolo é reconhecido como um dos maiores exemplos de sucesso da conservação da natureza nos Açores, demonstrando a importância do trabalho conjunto entre entidades, investigadores, voluntários e comunidade local.

A SPEA agradece a todos os voluntários, monitores e parceiros que tornaram possível mais uma edição desta iniciativa, reforçando que a conservação da biodiversidade é um esforço coletivo que depende do contributo de todos.









FUNDAÇÃO CANÁRIA RESERVA DA BIOSFERA DE LA PALMA CONTINUA A SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO

Atualmente, o projeto LIFE IP AZORES NATURA é a única iniciativa em La Palma, nas Canárias, que aborda de forma integrada a prevenção, o alerta precoce e a sensibilização em matéria de espécies exóticas invasoras.

Ao longo dos primeiros seis meses do ano, a Fundação Canária Reserva da Biosfera de La Palma continuou o seu trabalho de sensibilização e reconhecimento de espécies exóticas invasoras, trabalhando lado a lado com os cidadãos para aprender a diferenciá-las dos valiosos endemismos insulares.

Uma tarefa fundamental num território frágil e único como o nosso e o exemplo disso são as atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre abaixo descritas.

Aliens CSI Bioblitz 2026

No mês de maio, a Fundação participou, novamente, na atividade Aliens CSI Bioblitz, organizada pelo Governo das Canárias e pelo Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC). Nesta edição, o local selecionado para a ilha de La Palma foi um espaço natural no município de El Paso, onde prolifera a papoila da Califórnia (*Eschscholzia californica*), uma espécie invasora que compete com a flora autóctone.

Os alunos da Escola de Capacitação Agrária juntaram-se à atividade, acompanhados pelos nossos técnicos de campo e pelos colegas da Rede de Alerta Precoce das Canárias (RedEXOS), participando ativamente no reconhecimento e extração da espécie. Uma jornada que combinou formação prática e ação direta no terreno, demonstrando que conhecer para proteger é possível.

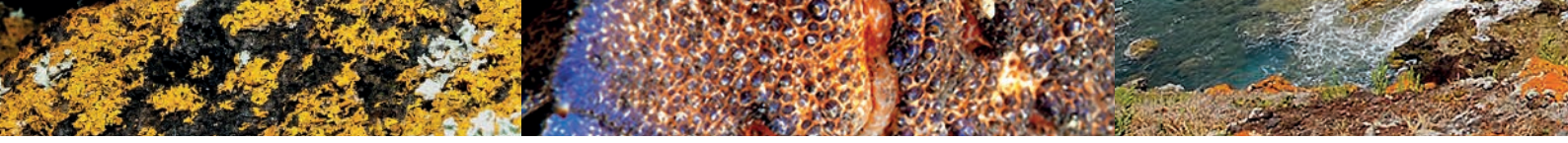


Laurissilva em ação: removendo *Tradescantia* no Cubo de La Galga

Outra das atividades de destaque do primeiro semestre foi a extração de *Tradescantia fluminensis* no Cubo de La Galga, um dos bosques de Laurissilva mais bem conservados da ilha. Esta ação foi realizada com as crianças do clube de verão do Festivalito, transformando a jornada numa verdadeira imersão educativa na floresta.

Através de jogos e dinâmicas participativas, os mais pequenos aprenderam a reconhecer as árvores endémicas que compõem este ecossistema singular, ao mesmo tempo que descobriram a importância vital da Laurissilva para a ilha e a sua extrema vulnerabilidade face às espécies invasoras.





DETETADAS A TEMPO!

Ipomoea pes-caprae
Presente no Corvo e detetada também no Faial.

Possui caules longos que se espalham sobre o solo

É uma planta rasteira de crescimento rápido

É comum em zonas costeiras tropicais e subtropicais

Apresenta folhas carnudas em forma de casco e flores vistosas de cor rosa a púrpura



Phytolacca heterotepala
Presente na Graciosa.

É capaz de atingir 2 metros

Apresenta caules robustos e avermelhados

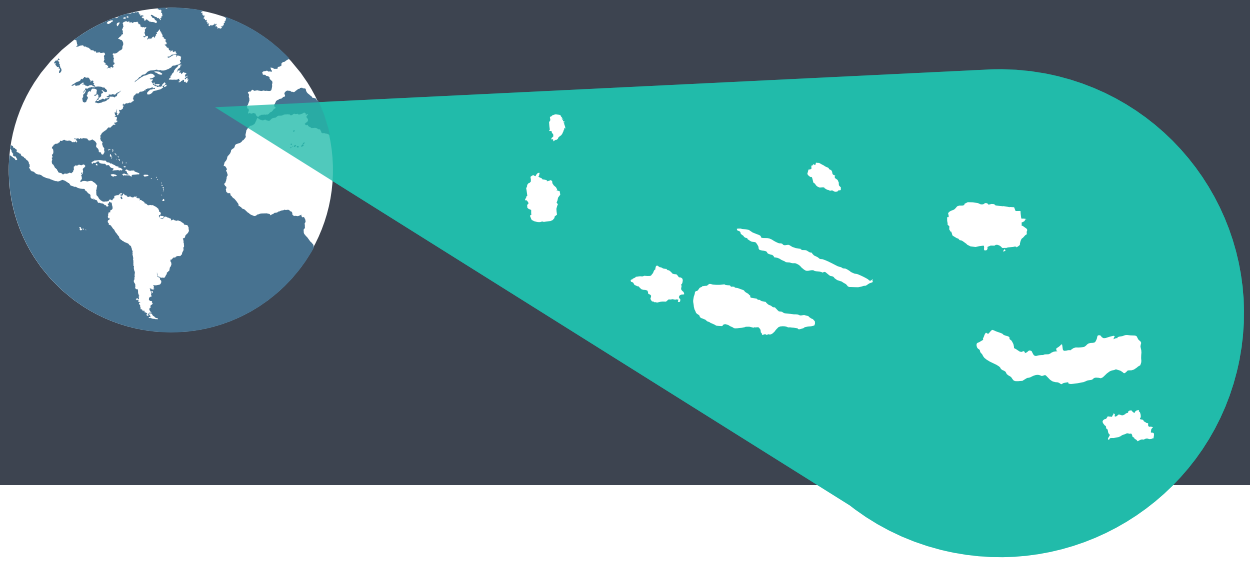
Produz pequenos frutos escuros com numerosas sementes

É uma planta exótica originária do México





DESCUBRA AS NOSSAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta *newsletter* reside nos autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CINEA nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nesta *newsletter*.

Beneficiário coordenador:

GOVERNO DOS AÇORES | Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Beneficiários associados:

GOVERNO DOS AÇORES
Direção Regional do Ambiente e Ação Climática

GOVERNO DOS AÇORES
Direção Regional de Políticas Marítimas

spea
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

La Palma
RESERVA MUNDIAL DE LA BIOSFERA

ACOMPANHE E PARTICIPE NESTE PROJETO!

LIFE IP AZORES NATURA | @LIFEIPAZORESNATURA | lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt
www.lifeazoresnatura.eu | (+351) 296 206 700